CLRS Secs 24.3

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

G = (V, E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

G=(V,E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

G=(V,E): grafo orientado Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G, encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c, encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos Algoritmo de Floyd-Warshall: sem circuitos negativos

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

G = (V, E): grafo orientado

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Assim definimos a distância $\delta(u,v)$ como $-\infty$, caso exista circuito negativo alcançavel de u, e o comprimento de um caminho mais curto de u a v c.c.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos): Subcaminhos de *P* são caminhos mais curtos.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos): Subcaminhos de *P* são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos): Subcaminhos de *P* são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \dots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \dots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos): Subcaminhos de *P* são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima (para comprimentos positivos): Subcaminhos de *P* são caminhos mais curtos.

Isto não vale se houver aresta com comprimento negativo no grafo! Ache um contra-exemplo!

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \dots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k . Para todo $1 \le i \le j \le k$, $P_{ij} := \langle v_i, \dots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j .

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

Lema: Para G, c e s, $\delta(s,v) \leq \delta(s,u) + c(uv)$ para todo arco uv.

- π : representa os caminhos mínimos até s
- d: guarda a distância de cada vértice a s.

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
     d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
     Q \leftarrow V(G)  \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
                 se v \in Q e d[u] + c(uv) < d[v]
                       então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  8
  9
       devolva (\pi, \mathbf{d})
```

- π : representa os caminhos mínimos até s
- d: guarda a distância de cada vértice a s.

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
     d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
      Q \leftarrow V(G)  \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
                  se v \in Q e d[u] + c(uv) < d[v]
                       então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  8
       devolva (\pi, \mathbf{d})
```

d[u]: comprimento de um caminho mínimo de s a u cujos vértices internos estão fora de Q

- π : representa os caminhos mínimos até s d: guarda a distância de cada vértice a s.
 - DIJKSTRA (G, c, s)para $v \in V(G)$ faça $d[v] \leftarrow \infty$ $d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}$ $Q \leftarrow V(G)$ \triangleright chave de $v \notin d[v]$ enquanto $Q \neq \emptyset$ faça $u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)$ para cada $v \in adj(u)$ faça se $v \in Q$ e d[u] + c(uv) < d[v]então $\pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)$ 8 devolva (π, \mathbf{d})

Invariantes:
$$d[u] = \delta(s, u)$$
 se $u \notin Q$
 $d[u] \ge \delta(s, u)$ se $u \in Q$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
 2 d[s] \leftarrow 0 \pi[s] \leftarrow \text{nil}
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
  5
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
            para cada v \in adj(u) faça
                 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  9
       devolva (\pi, \mathbf{d})
```

Invariantes:
$$d[u] = \delta(s, u)$$
 se $u \notin Q$
 $d[u] \ge \delta(s, u)$ se $u \in Q$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
     d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
  5
            para cada v \in adj(u) faça
                 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
       devolva (\pi, \mathbf{d})
  9
```

Se Q for uma lista simples: Linha 3 e Extract-Min : O(n)

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
     d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
  3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
             u \leftarrow \mathsf{Extract}\text{-}\mathsf{Min}(Q)
  5
             para cada v \in adj(u) faça
                  se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
  8
                       então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  9
       devolva (\pi, \mathbf{d})
```

Se Q for uma lista simples: Linha 3 e Extract-Min : O(n)

Consumo de tempo do Dijkstra: $O(n^2)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)

1 para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty

2 d[s] \leftarrow 0 \pi[s] \leftarrow \text{nil}

3 Q \leftarrow V(G) \Rightarrow chave de v \in d[v]

4 enquanto Q \neq \emptyset faça

5 u \leftarrow \text{Extract-Min}(Q)

6 para cada v \in \text{adj}(u) faça

7 se v \in Q e d[v] \Rightarrow d[u] + c(uv)

8 então \pi[v] \leftarrow u d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)

9 devolva (\pi, d)
```

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
 2 d[s] \leftarrow 0 \pi[s] \leftarrow \text{nil}
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
  5
            para cada v \in adj(u) faça
                 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  8
       devolva (\pi, \mathbf{d})
  9
```

Consumo de tempo com fila de prioridade:

Inicialização: O(n) Extract-Min e Decrease-Key : $O(\lg n)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
       para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
     d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
 3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
      enquanto Q \neq \emptyset faça
            u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
  5
            para cada v \in adj(u) faça
                 se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                      então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
  8
       devolva (\pi, \mathbf{d})
  9
```

```
Consumo de tempo com fila de prioridade:
```

Inicialização: O(n) Extract-Min e Decrease-Key : $O(\lg n)$

Consumo de tempo do Dijkstra: $O(m \lg n)$

```
DIJKSTRA (G, c, s)
            para v \in V(G) faça d[v] \leftarrow \infty
          d[s] \leftarrow 0 \quad \pi[s] \leftarrow \text{nil}
       3 Q \leftarrow V(G) \triangleright chave de v \notin d[v]
           enquanto Q \neq \emptyset faça
                u \leftarrow \mathsf{Extract-Min}(Q)
       5
       6
                 para cada v \in adj(u) faça
                     se v \in Q e d[v] > d[u] + c(uv)
                          então \pi[v] \leftarrow u \ \mathbf{d}[v] \leftarrow \mathbf{d}[u] + \mathbf{c}(uv)
       9
            devolva (\pi, \mathbf{d})
Consumo de tempo
   com lista simples: O(n^2)
   com fila de prioridade: O(m \lg n)
   com Fibonacci heap: O(m + n \lg n)
```